

O 1º Congresso do Partido Comunista de Cuba



44 anos se passaram, mas parece que foi ontem. O renovado teatro Karl Marx parecia brilhar na multidão de sorrisos de homens e mulheres, porque em poucos minutos o 1º Congresso do Partido Comunista de Cuba começaria. Sentados e com todos os delegados e convidados, a espera foi tensa de emoção, quando uma mola colocou todos em pé no meio de uma ovação fechada, quando os líderes históricos da Revolução entraram, com Fidel Castro na frente, acompanhado por personalidades de vários países

Assim, na manhã de 17 de dezembro de 1975, começou o evento máximo dos comunistas cubanos que, 16 anos após o triunfo das armas rebeldes sobre a ditadura de Fulgencio Batista e dez anos após seu primeiro Comitê Central, significou um passo transcendental na institucionalização da Revolução e sua força motriz encarregada de dirigi-la, como a primeira Constituição aprovada em um referendo nacional consagraria ao Partido em 1976.

Muitas emoções abalaram cerca de 5 mil delegados e convidados até seu fechamento, em 22 de dezembro, em um grande evento na Praça da Revolução, embora talvez uma das maiores tenha sido quando Fidel deu a notícia da morte em combate, como internacionalista em Angola, do comandante Raúl Díaz Argüelles. Alguns dias antes, em 11 de dezembro, em defesa do país irmão africano invadido pelas tropas sul-africanas e em apoio ao Movimento de Libertação de Angola (MPLA) e seu povo, Díaz Argüelles caiu.

O extenso relatório central lido por Fidel, sem os delegados perder a concentração um único minuto, começou com a análise histórica da Revolução como uma continuação das primeiras lutas pela independência e continuou com a revisão do desenvolvimento econômico alcançado em ramos diferentes. A análise dos erros cometidos naqueles anos, a projeção do Sistema de Gestão Econômica, a direção planejada para o futuro nos planos quinquenais não poderiam faltar neste Congresso, e foram discutidos o desenvolvimento social, a educação, a cultura, esporte, saúde, pesquisa científica, atenção às crianças, previdência social, política trabalhista e sistema judicial.

Fidel explicou a importância na ordem política, institucional e jurídica da próxima Constituição da República, como base para um exercício superior da legalidade socialista, e destacou o papel no processo de organização social e de massas das Forças Armadas Revolucionárias, do Ministério do Interior, da União de Jovens Comunistas e do Partido.

Quanto ao funcionamento do Partido, foram aprovados os Estatutos e a Política de formação, seleção, localização, promoção e superação de quadros, e na ordenação do país a nova Divisão Político-Administrativa, os órgãos do Poder Popular e a Plataforma Programática foram aprovados. Fidel também destacou o importante papel da política externa de Cuba, baseada na firmeza de princípios e na subordinação das posições cubanas às necessidades internacionais da luta pelo socialismo e à libertação nacional dos povos, ao mesmo tempo em que apela à unidade das forças progressistas.

No final desses seis dias, o sentimento compartilhado por aqueles que tinham o privilégio de estar ali era que havíamos crescido como revolucionários, e que o que correspondeu pelo resto de nossas vidas foi perceber a letra e o espírito do que foi acordado naquele histórico 1º Congresso inesquecível.

Autor:

- [Río seco, Pedro](#)

Fonte:

Granma Internacional
17/12/2019

Source URL: <http://www.fidelcastro.cu/pt-pt/artigos/o-1o-congresso-do-partido-comunista-de-cuba?width=600&height=600>